

informação

Boletim Informativo da CDU

Novembro 2008



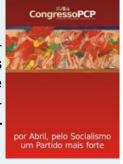


A crise - inevitável - do capitalismo

Muito se tem falado da crise financeira mundial cujas verdadeiras proporções ainda se desconhecem. Enquanto o panorama se vai tornando cada vez mais negro, assistimos à instituição de medidas que não visam mais do que assegurar a continuidade e o reforço do sistema capitalista que nos levou a este estado de coisas, com as habituais receitas: milhões para os grandes grupos económicos; algumas migalhas para os trabalhadores. Se, até há bem pouco tempo, não havia dinheiro para aumentos de salários ou para hospitais, escolas ou tribunais, ao primeiro espirro da banca

apareceram rapidamente milhões de euros, dinheiros públicos de todos nós.

Contrariamente ao que se tem procurado fazer passar nos grandes órgãos de comunicação social, esta crise não resulta de qualquer falha de regulação; é sim a expressão das próprias contradições de um sistema assente na concentração da riqueza nas mãos de alguns à custa da exploração da maioria. Um sistema no qual, apesar dos colossais avanços da ciência e tecnologia, a fome e o desemprego aumentam todos os dias, particularmente no mundo desenvolvido.



O PCP tem um projecto de desenvolvimento para o país, que será debatido mais uma vez no XVIII Congresso do Partido Comunista Português, nos dias 29-30 de Novembro e 1 de Dezembro. Um projecto que passa pela afirmação do socialismo como resposta necessária e possível ao capitalismo.

Deputados do PCP em Ovar

Procurando acompanhar a situação dramática dos trabalhadores da Yazaki Saltano, os deputados do PCP na Assembleia da República, Jorge Machado e Bruno Dias, estiveram nos últimos meses à porta da empresa em contacto com os trabalhadores. Para além de transmitir a solidariedade e o apoio do PCP, os deputados viriam depois a levantar várias vezes esta grave questão na Assem-



bleia da República e junto do governo. Trabalhadores que deram o melhor de si ao longo de anos são agora tratados como meras peças descartáveis por uma empresa que teve milhões em ajudas públicas, seja do governo, da Câmara ou ainda da União Europeia. Uma vergonha!



A agricultura deveria merecer toda a atenção de qualquer governo que se preze. Não é aceitável que Portugal importe mais do que 70% dos bens alimentares que consome. Para debater estas e outras questões ligadas ao mudo rural estiveram em Válega, no passado dia 27 de Setembro, Ilda Figueiredo e Pedro Guerreiro, deputados do PCP no Parlamento Europeu e Agostinho Lopes da Comissão Política do PCP e Deputado na Assembleia da República. Perante um auditório cheio, foi reafirmada a necessidade de

outras políticas para o sector. Não aquelas que os governos tem aplicado nos últimos anos, onde se paga para não produzir, mas sim as que o PCP propõe de apoio à pequena e média agricultura e reforço do cooperativismo.

A CDU na Junta de Freguesia de Ovar



Manuel Duarte é o representante da CDU na Junta de Freguesia, tendo-lhe sido atribuído o pelouro da conservação dos espaços públicos.

"Em três anos muito trabalho foi feito pela CDU na Junta de Freguesia. A primeira preocupação foi valorizar os serviços da Junta. Contratámos novas pessoas e adquirimos mais material. Hoje, temos novos meios de protecção, ferramentas e um tractor

novo que nos permite chegar a lugares onde antes não se chegava, como Tijosa, Azurreira, Viela da Estação, Luzes e Bairro do Palhas. Equipámos também o velho com um novo braço capinador.

Uma vez por ano passamos em Enxemil, Ribeira, Marinha, Torrão do Lameiro, Brejo, Serrado e ainda nas urbanizações da Cova do Frade, Carregal Norte, S. Miguel e bairro do Casal. Passámos uma vez na Habitovar e começámos a fazer a zona industrial, que nunca se fizera. Apesar das diferenças, o entendimento tem sido conseguido com diálogo e abertura, a bem da população."



CDU desafia Presidente da Câmara a pronunciarse sobre as mesas de voto em Esmoriz

Foi em Fevereiro que, dando corpo a uma velha aspiração dos moradores da Praia de Esmoriz, a Organização de Esmoriz CDU entregou na Câmara um dossier com mais de 500 assinaturas, tentando sensibilizar o Presidente para a necessidade de descentralizar as mesas de voto. Apesar dos vários apelos da CDU, o Presidente continua a ignorar a questão, numa atitude algo insólita. Convém lembrar que a criação das mesas de voto compete exclusivamente ao Presidente da Câmara.



A Praia de Esmoriz tem vários milhares de eleitores, tal como o Furadouro — que conta com as suas mesas de voto. A distância e a falta de transportes públicos representam um enorme factor de distorção da própria democracia na medida que tem permitido às forças políticas com mais meios promover o transporte selectivo de eleitores para o único local de voto, situado a vários quilómetros de distância da praia.

Lixeira na Ponte Nova

Tendo em conta o recém-inaugurado polivalente oferecido pela UEFA, impõe-se agora uma valorização de todo o espaço envolvente. Em vez de varrer o lixo para trás do terreno, a autarquia poderia perfeitamente construir um excelente parque de lazer com os dois campos desportivos e uma zona ajardinada eventualmente com um parque infantil. A população merece!



A CDU em movimento...

A CDU tem tido, no quadro autárquico, um trabalho ímpar. Mais? Consulte as várias dezenas de notas publicadas pela CDU em www.ovar.pcp.pt!

Praia dos marretas, denúncia de doença dos pinheiros Centro de Saúde, caos na fila de espera Floresta de Ovar, extracção de inertes (entretanto resolvida) Cruzeiro da Virgem, recuperação de caminhos pedestres Ria de Aveiro, assoreamento e cais do Carregal Junta S. João, explora trabalhadores temporários Estrada do Casal, denúncia do estado calamitoso Rua Alexandre Sá Pinto, perigo na via pública



